

UFFS finaliza discussões sobre programa de acesso e permanência de povos indígenas

O ano de 2012 foi de muito trabalho para a Comissão formada especificamente para discutir e elaborar a minuta do Programa de Acesso e Permanência de Povos Indígenas (PIN) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Instituída em junho de 2012 e formada por representantes dos cinco campi da UFFS, a Comissão teve por finalidade discutir e apresentar às comunidades indígenas e à comunidade acadêmica ações que fazem referência à inclusão dos povos indígenas na UFFS.

Na mesma linha, as discussões buscaram alternativas viáveis de acesso e permanência dos indígenas, bem como seu envolvimento em atividades de ensino, pesquisa, extensão, sob a perspectiva da promoção da inclusão social e étnica. Colaborou para isso a busca de experiências junto a instituições de ensino superior com alguma experiência de política diferenciada de inclusão, e também a atuação na organização do “I Encontro sobre Diversidade na UFFS: Políticas de Inclusão Indígena” e no “I Congresso Sul-Brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas (Consudi)”.

Durante o mês de dezembro de 2012, a minuta da resolução foi discutida nos cinco campi da UFFS. Para os encontros foram convidados a participar lideranças e pro-

fessores indígenas, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos da UFFS, além de entidades e órgãos públicos que trabalham e representam as populações indígenas nas regiões de abrangência da Universidade. A Minuta será apreciada agora nas instâncias administrativas da UFFS envolvidas pela implementação do Programa e pelo Conselho Universitário (Consuni).

De acordo com a diretora de Extensão e presidente da Comissão, Mônica Hass, a minuta está balizada em legislação específica que envolve, dentre outras, a Lei 10558/2002, que cria o Programa Diversidade na Universidade, a Lei 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial, e a Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino.

Plano provisório

Enquanto a minuta do Programa de Acesso e Permanência de Povos Indígenas está para ser aprovada pelo Consuni, a UFFS planeja estratégias para receber os estudantes indígenas. No Processo Seletivo ocorrido em 2012 foram 33 inscrições de candidatos que se autodeclararam indígenas. “A Comissão está pensando como recepcionar e como fazer o acompanhamento inicial destes estudantes”, afirma Mônica Hass.

Algumas das providências tomadas para acolher esses estudantes foram as reuniões que aconteceram nos campi de Chapecó, no mês de março, e de Erechim, no início do mês de abril, com a presença da Reitoria, dos diretores dos campi da UFFS, dos membros da Comissão e das coordenadorias da Fundação Nacional do Índio (Funai) da Região Sul. Durante os encontros foram tratados assuntos referentes a possíveis convênios entre a UFFS e a Funai envolvendo moradia, transporte e acompanhamento pedagógico aos estudantes indígenas.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, “um trabalho de preparação da comunidade universitária também está em andamento para colaborar na melhor recepção e ambientação destes estudantes”.

A Comissão de Elaboração da Política Indígena da UFFS volta a se reunir presencialmente no dia 18 de abril, no Campus Chapecó. “Nesse encontro vamos definir os últimos detalhes do plano de acolhimento e acompanhamento dos estudantes indígenas”, informa o diretor de Políticas de Graduação, Élsio José Corá

PET de Medicina Veterinária recebe técnicos da Emater para palestra

Convidados pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) realizaram uma palestra sobre “Nutrição de animais ruminantes”, abordando especificamente a importância da nutrição para vacas leiteiras. A palestra foi ministrada nessa quarta-feira (10) aos acadêmicos participantes do programa.



De acordo com o tutor do PET, professor Adolfo Firmino da Silva Neto, a Emater vem trabalhando essa questão há mais de 15 anos no Sudoeste do Paraná. O resultado disso coloca a região em primeiro lugar no volume de leite produzido no Estado. “Tendo como base suas experiências pessoais, esses profissionais irão passar uma perspectiva mais próxima da realidade aos acadêmicos que iniciam esse processo de

formação. Com relação ao tema nutrição, é preciso que o estudante enxergue outras possibilidades de se trabalhar o mesmo problema. O interessante é que a Emater já vem desenvolvendo esse trabalho há muito tempo”, destaca.

Os palestrantes convidados foram o extensionista da Emater, Simão Flores, e o

gerente do escritório da Emater de Realeza, Cesar Paz. Ambos destacaram que a boa nutrição dos animais traz resultados significativos à produção de leite, principalmente quando respeitadas as diferentes fases da lactação do rebanho. Outros pontos abordados foram a qualidade das pastagens e rações e também da fertilização do solo.

UFFS - Campus Chapecó é parceira na organização do Seminário de 100 Anos de Egon Schaden

Nos dias 25 e 26 de julho acontece, na cidade de São Bonifácio (SC), o Seminário de 100 Anos de Egon Schaden.

O evento é organizado em parceria entre a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Prefeitura Municipal de São Bonifácio (PMSB), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

Na programação do evento está o lançamento da comenda Egon Schaden pela

Câmara de Vereadores de São Bonifácio; mesas redondas e conferências com antropólogos que foram alunos e colegas do homenageado, como João Baptista Borges Pereira, Roque de Barros Laraia, Julio Cesar Melatti, com a mediação da presidente da Associação Brasileira de Antropologia, Carmen Sílvia Rial.

Também haverá o lançamento do audiovisual “Egon, meu irmão”, produzido pelo Núcleo de Antropologia Visual (NAVI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de uma exposição de fotografias de São Bonifácio de Esdras Pio Antunes

da Luz, do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (Ceart/Udesc).

Egon Schade

Além de ter sido aluno de Claude Lévi-Strauss, Schade é considerado um dos pais da Antropologia no Brasil, pelo fato de ter ajudado a criar esta cadeira na Universidade de São Paulo (USP). Ele dedicou-se a discutir questões de imigração e conflito indígena, sendo reconhecido no meio científico brasileiro e no exterior. O eminente antropólogo viajou pelo mundo como professor visitante e foi mestre de grandes personalidades, como a ex-primeira-dama Ruth Cardoso.

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é parceira em programa de preservação de recursos hídricos

A Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul lançou, no último dia 5, o Programa “Água é vida, preservá-la é preciso”, uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul.

Segundo o diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, a iniciativa visa criar ações de reflorestamento de margens de rios, proteção de nascentes, tratamento de esgoto e conscientização da população. “A universidade propôs também assessorar um sistema de irrigação de baixo custo para agricultores familiares, visando a produção de hortifrutigranjeiros orgânicos. Além disso, apoiaremos com tecnologias na recuperação de matas ciliares e proteção de fontes. Somos parceiros também na Feira do Peixe Vivo do município”, completa. O programa conta ainda com o apoio da Tractebel Energia e das Faculdades Alto Iguçu (FAI).



Palestra

Durante o lançamento do programa, Mayer proferiu a palestra “Produção de água potável e tratamento de dejetos humanos e animais”. “Foquei principalmente a questão do tratamento dos dejetos e preservação da água e mostrei exemplos de sistemas de

proteção de fontes e tratamento de esgoto”, afirma o professor. Realizado no auditório da FAI, o evento contou com a presença de autoridades municipais, membros da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab), acadêmicos, estudantes do ensino básico, professores e comunidade em geral.

Projeto do Campus Cerro Largo pretende enriquecer de nutrientes frutas e vegetais

Um novo projeto está sendo desenvolvido no curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo. Intitulado “Utilização de estresses abióticos pós-colheita no aumento do conteúdo de nutracêuticos de frutos e vegetais”, o estudo tem o objetivo de desenvolver uma tecnologia para aumentar o conteúdo de nutracêuticos antioxidantes em frutas e vegetais, utilizando tratamentos de estresses abióticos controlados.

Isso significa dizer que o projeto pretende submeter esses alimentos a tratamentos como hormônios vegetais, temperaturas, radiações (UVA, UVB e UVC) e ferimentos,

para enriquecê-los de nutrientes. Segundo o professor e coordenador do projeto, Anderson Machado de Mello, esse tratamento “tem o objetivo de aumentar a qualidade nutricional desses produtos, tornando-os mais saudáveis”, explica.

Esses alimentos poderão ser utilizados por produtores e comerciantes que produzem, armazenam e vendem frutas e vegetais ou, ainda, por indústrias de suplementos dietéticos.

O professor acrescenta também que o projeto “pretende proporcionar uma maior

interação entre universidades, produtores, governo e indústrias para continuar o desenvolvimento de técnicas que venham enriquecer os produtos de origem vegetal, como frutas e hortaliças”, diz.

Além de Anderson, compõem o projeto a professora da UFFS, Lauren Lúcia Zamin, e a professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Luciane Almeri Tabaldi, juntamente com os estudantes do curso de Agronomia da UFFS, Maikel Luiz Habitzreuter e José Tobias Marks Machado.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**